



## **História da Educação e pesquisas sobre instituições escolares: um balanço da produção nas universidades paranaenses (2008-2016)**

History of Education and research about school institutions:  
a balance of production in the universities of Paraná (2008-2016)

Historia de la Educación y la investigación sobre las instituciones educativas:  
un levantamiento la producción en las universidades Paraná (2008-2016)

Francielle Aparecida Garuti Andrade  
Universidade Estadual de Maringá (Brasil)  
<https://orcid.org/0000-0002-7376-0356>  
<http://lattes.cnpq.br/9821201632314062>  
[garutiandrade@gmail.com](mailto:garutiandrade@gmail.com)

César de Alencar Arnaut de Toledo  
Universidade Estadual de Maringá (Brasil)  
<https://orcid.org/0000-0002-7813-7950>  
<http://lattes.cnpq.br/2085468611285004>  
[caatoledo@uem.com](mailto:caatoledo@uem.com)

### **RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção de teses e dissertações defendidas nas universidades paranaenses, no período de 2008 a 2016, que discutem a história de instituições escolares como temática no interior do campo da História da Educação. Para tal, faz-se um inventário desses trabalhos, constando: título, nome do autor, ano da defesa e a instituição. O mapeamento e o questionamento da produção, no seu todo ou em temáticas, é uma atividade fundamental para que seja avaliada a qualidade e o sentido do trabalho realizado e serve para delinear os percursos futuros da pesquisa na área. Os balanços da produção acadêmica remetem para a questão da identidade de uma área, por isso, é um importante exercício para todos os campos de pesquisa. A realização deste estudo permitiu constatar que, embora na esfera nacional, especialmente em eventos especializados na área, haja uma profusão de pesquisas sobre o tema, no Paraná, a incidência desses estudos é bem menor.

**Palavras-chave:** História da Educação. Instituições Escolares. Universidades Paranaenses.

## ABSTRACT

This research aims to analyze the production of thesis and dissertations defended at the following universities in Paraná, in the period from 2008 to 2016, which discuss the history of school institutions as thematic in the inside of field of History of Education. For this purpose, it is done an inventory of these works, being in: title, author's name, year of the defense and the institution. The mapping and production analysis in its entirety or in themes, it is a fundamental activity to verify the quality, the meaning and results of the work done and also serves to delineate the future routes of the research in a determined thematic field. The balances of academic production refer to the question of the identity of an area, because of that it is an important exercise for all search fields. The accomplishment of this study showed that although at the national sphere, especially in specialized events in the area, there is a profusion of research on the theme, in Paraná, the incidence of these studies is much lower.

**Keywords:** History of Education. Paraná. School Institutions. Universities in Paraná

## RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo analizar la producción de tesis y disertaciones defendido en las siguientes universidades paranaenses, el período de 2008 a 2016, que discuten la Historia de las Instituciones Educativas como el tema de la Historia del Educación. Para tal, se hace un inventario de estas obras, indicando lo siguiente: título, nombre del autor, año de defensa y la institución. El mapeo y el cuestionamiento de la producción, en todo o en temáticas, Es una actividad fundamental para el que se evalúa la calidad, y el sentido del trabajo y sirve para delinear las futuras vías de investigación en el área. El equilibrio de la producción académica también se refiere a la cuestión de la identidad de un área, por lo que es un ejercicio importante para todos los campos de búsqueda. Este estudio permitió establecer que, aunque a nivel nacional, especialmente en eventos especializados en el área de, hay una gran cantidad de investigación sobre el tema, en Parana, la incidencia de estos estudios es mucho menor.

**Palabras-clave:** Historia de la Educación. Instituciones Escolares. Universidades Paranaenses.

## Introdução

A história das instituições escolares, como temática no interior do campo da História da Educação, ganhou significativa proporção nas últimas duas décadas. Especialmente a partir dos anos de 1990, o número de pesquisas dedicadas ao tema aumentou e, com isso, ampliou-se também as possibilidades interpretativas. Aspectos como a diversidade teórico-metodológica, a quantidade das investigações, a pluralidade de enfoques, entre outros, tem gerado a necessidade de discussão constante e sistemática sobre os novos problemas e as possibilidades de investigação que se abrem em torno do tema.

Este artigo se insere nesse contexto. Tem como objetivo inventariar a produção acadêmica de dissertações e teses que analisam a trajetória histórica de instituições escolares em um espaço específico: os Programas de Pós-graduação em Educação das universidades do estado do Paraná. Propõe-se refletir sobre o itinerário de pesquisa desenvolvido nas seguintes universidades paranaenses: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), no período de 2008 a 2016, com o objetivo de discutir aspectos do fazer historiográfico no âmbito da História da Educação, em relação a temática da história das instituições escolares.

Entende-se que os balanços da produção são caracterizados como importantes exercícios para todos os campos da pesquisa acadêmica. As dissertações de mestrado, e, principalmente, as teses de doutoramento, constituem-se numa excelente fonte para avaliar os desenvolvimentos recentes no interior de um campo de pesquisa, especificamente no que se refere aos objetos de estudo delimitados, aos marcos, temporal e espacial, bem demarcados, às concepções teóricas que servem de base à problematização do referido objeto, aos conceitos a que se recorre, às opções metodológicas tomadas e às fontes de estudo convocadas para darem solidez empírica à investigação.

Para a efetivação do estudo foi realizado um levantamento no banco de teses e dissertações das universidades paranaenses, que foram usadas como fontes para a elaboração dos quadros e estatísticas.

O texto está estruturado da seguinte forma: primeiro, procura-se analisar a História da Educação no Brasil com particular incidência nos seguintes aspectos: a trajetória histórica da disciplina e a constituição de uma linha de pesquisa na área. Em seguida, analisa-se as pesquisas sobre instituições escolares como uma das mais privilegiadas no interior do campo da História da Educação. Depois, de maneira mais específica, é feito um inventário da produção sobre o tema das instituições escolares nas universidades paranaenses, no período de 2008 a 2016, destacando os seguintes aspectos: título, nome do autor, ano da defesa e a instituição.

### 1. História da Educação no Brasil: trajetória da disciplina e pesquisa

A história da educação, enquanto disciplina, tem sua trajetória diretamente associada ao curso de Pedagogia, que se desenvolveu inicialmente em alguns países da Europa e nos Estados Unidos. A disciplina apareceu nas universidades europeias no final do século XIX para atender à necessidade de um ensino sistemático da pedagogia.

No Brasil, a disciplina surgiu, sobretudo, nas escolas do chamado Curso Normal e nos cursos de formação de professores. De acordo com Décio Gatti Júnior, historicamente o nascimento da história da educação é apresentada como disciplina de grande importância no processo de construção das Ciências da Educação a partir de meados do século XIX, com a

função de legitimação da própria passagem da Pedagogia ao estatuto de Ciências da Educação (GATTI JÚNIOR, 2007).

Trata-se de uma disciplina bastante recente, que tem sua trajetória ligada à área da Educação, um domínio de caráter pedagógico, um campo subordinante na classificação histórico-educativa em que se insere a história da escola, o estudo das ideias pedagógicas, a história da pedagogia, da cultura escolar, da legislação educacional, das instituições escolares e de tudo que se ocupe historicamente da educação escolar. De acordo com Justino Pereira de Magalhães, as discussões teóricas sobre a história da educação enquanto disciplina é importante, pois possibilita a necessária aproximação entre História e Educação (MAGALHÃES, 2011).

No Brasil, o curso de Pedagogia foi instituído pelo Decreto-Lei nº. 1.190, de 4 de abril de 1939; a partir do terceiro ano do curso, a História da Educação passou a ser obrigatória. Com a Lei Orgânica do Ensino Normal, instituída pelo Decreto-Lei nº. 8.530, de 2 de janeiro de 1946, a disciplina também passou a fazer parte do currículo de todas as escolas do Normal do País, com o nome de História e Filosofia da Educação. Em suma, foi após a criação do curso de Pedagogia, em 1939, que a História da Educação passou a ser ensinada regularmente, constituindo-se num profícuo campo de investigações (SAVIANI, 2013a).

Embora o objeto da História da Educação seja o estudo das sociedades e de suas produções materiais, ela, enquanto disciplina não se desenvolveu como uma área da História, mas, desenvolveu-se “como um domínio de caráter pedagógico paralelamente, e, mesmo, à margem das investigações propriamente historiográficas” (SAVIANI, 2013b, p. 167) e foi se firmando como um campo de estudos próprio dos pedagogos. Contudo, o próprio campo da Educação, em alguns momentos, considerou a disciplina de História da Educação, como secundária (LOPES; GALVÃO, 2001).

A pesquisa na área da História da Educação no Brasil teve início na década 1950, no Setor de Educação da Universidade de São Paulo, com um projeto de construção de uma história da educação brasileira, com base num levantamento de documentos originais (WARDE, 2006). Nesse período, não havia muitas pesquisas nessa área; somente no final dos anos de 1960 e nas décadas de 1970-1980, surgiram e se expandiram os programas de pós-graduação em educação em várias regiões do país, fato que marcou a consolidação das pesquisas em Educação e, especialmente em História da Educação. “[...] com a institucionalização dos Programas de Pós-graduação, a partir de 1969, que as pesquisas em educação, de modo geral e, especificamente, na área de história da educação, começaram a desenvolver-se mais sistematicamente” (SAVIANI, 2005, p. 23).

As pesquisas, nesse período de ampliação e consolidação da pós-graduação, possuíam duas características principais: a escolarização e a reação à política dos governos militares. Os temas mais discutidos tratavam da relação entre educação e sociedade. Houve, nesse período, um fortalecimento do pensamento crítico e um retorno aos autores clássicos. Os estudos sobre a sociedade foram os mais frequentes.

## **2. A pesquisa sobre instituições escolares no contexto da História da Educação brasileira: um tema recorrente**

Atualmente, a temática da escola tem sido recorrente na História da Educação. Abordada sob diversas perspectivas de informação e análise, a historiografia da escola vem sendo ampliada e renovada. Nos últimos anos multiplicaram-se os olhares sobre a especificidade (cultura escolar, pedagogia, arquitetura, mobiliário, materiais didáticos, artefatos, disposição espacial); diversificaram-se estudos comparativos de amplitude territorial (local, regional, nacional, federal); foram revigorados parâmetros e perspectivas sobre mundialização e globalização do processo e do modelo didático-pedagógico escolares (MAGALHÃES, 2010).

A análise da história das instituições escolares no Brasil, tem se firmado como uma Linha de Pesquisa no âmbito da História da Educação e constituído cada vez mais, num campo de investigação promissor. Trata-se de uma linha de pesquisa que se ocupa em descrever seus protagonistas em suas ações, bem como, os diferentes momentos vividos pela instituição educativa, suas contradições, sua estrutura física, sua relação com as políticas educacionais, seu projeto pedagógico e outros temas que contribuem a compreensão do fenômeno histórico-educativo em sua totalidade. Justino Pereira de Magalhães afirma que

A partir das ciências da educação, a história da educação, focalizada na escola, tem procurado corresponder a um núcleo duro de questões trans e interdisciplinares, definindo e consolidando o seu estatuto epistêmico através do contributo para os debates centrais às ciências da educação (MAGALHÃES, 1998, p. 57).

O número de novos objetos analisados a partir de sua historicidade, na área da Educação, tem crescido consideravelmente. Novos temas, como: instituições escolares, práticas educativas, políticas educacionais, educação rural, educação indígena, educação especial, educação a distância, entre outros, entraram na pauta da historiografia da educação. No Brasil, a despeito das dificuldades, devido à inexistência de repertórios de fontes organizados, muitos historiadores da educação têm se lançado na tarefa de historiar a educação escolar brasileira por meio da construção de interpretações acerca das principais instituições educativas espalhadas pelas diversas regiões brasileiras (GATTI JÚNIOR, 2002).

A renovação da história da educação, de acordo com Magalhães (2004), adquiriu uma identidade epistemológica. Em sua percepção, desde a década de 1960, a historiografia da educação tem evoluído por meio de um revisionismo crítico e pela construção de uma internalidade que permite compreender e explicar os fenômenos educativos. A história das instituições educativas faz parte deste processo de renovação e se constitui num desafio interdisciplinar: nesse tipo de pesquisa, as análises sociológicas, organizacionais e curriculares compilam-se com o objetivo de uma reconstituição historiográfica de valor, pois se propõe a contextualizar a instituição pesquisada no cenário político, social, cultural e educacional em que ela se desenvolveu.

As instituições educacionais nascem em contextos físicos e pertencem a quadros socioculturais estabelecidos e se constituem como meios para se produzir novas concepções. Para André Petitat, a atividade pedagógica tem sua origem no conjunto das relações entre a instituição, os grupos sociais, e as condições gerais do ambiente, e nestas condições, movimentam-se, às vezes de maneira imperceptível, mas, provocam importantes transformações pedagógicas (PETITAT, 1994).

O estudo da história das instituições escolares, conforme propõe Magalhães (1999b), fundamenta-se no pressuposto de que tal maneira de se estudar o interior das instituições traz ao cenário da História da Educação uma quantidade de informações que ultrapassa os espaços físicos e vão além das estruturas arquitetônicas, que revelam aspectos simbólicos. Tais estudos projetam relações de comunicação e trazem à tona a memória individual e coletiva, das quais, emerge a relação educativa. Segundo o autor,

A evolução arquitetônica, a gestão/adaptação dos espaços e das estruturas, os ciclos de procura de instrução, os ciclos de renovação dos recursos humanos e materiais, as políticas de habilitação e recrutamento do pessoal docente, as políticas de admissão e de sucesso do pessoal discente, são factos, acontecimentos em combinatórias que de igual modo, não apenas não podem ser deixados de fora da preparação do

discurso, integrador e problematizante da síntese histórica, como são fundamentais enquanto factores de informação e vias de estruturação da investigação (MAGALHÃES, 1999a, p. 68-69).

Atualmente, uma das formas usadas para historiar a educação, sobretudo a escolar, é por meio da investigação das práticas das instituições educativas. É possível perceber o vertiginoso interesse por essa temática quando se verifica a quantidade de trabalhos apresentados aos programas de pós-graduação em História da Educação em todo o Brasil. Nessas pesquisas, a escola é vista sob um prisma que considera suas articulações entre os elementos intramuros e extramuros.

Ao estudar a história das instituições escolares, o pesquisador a retratada como reconstrução histórica, porque seu objeto, a escola, não resulta de uma construção sua, ela já existe e/ou existiu, o que o pesquisador constrói é o conhecimento do objeto e isso significa reconstruí-lo no plano do pensamento (SAVIANI, 2007). Assim, o processo de escrever a história das instituições escolares amplia as possibilidades de compreensão da própria História da Educação, na medida em que elas se relacionam com o todo, e não são uma mera subdivisão da Educação.

O exercício de historiar as instituições educativas pode permitir o avanço no conhecimento de como a sociedade organiza e transmite o conhecimento escolar; a aproximação do pesquisador com seu objeto de pesquisa, uma instituição escolar, poderá acontecer por três motivos: por conhecer algo sobre a instituição que deseja pesquisar; por ter ao seu alcance as memórias e as histórias da instituição ou por não haver pesquisas acadêmicas sobre a escola (MAGALHÃES, 1999a).

É possível constatar que nos últimos anos o campo de pesquisa que discute a história e a historiografia das instituições educativas tem atraído um considerável número de pesquisadores, vinculados, em sua maioria, a área da História da Educação, em especial, nos Programas de Pós-graduação em Educação das universidades brasileiras.

Constatamos que diversos pesquisadores da área da História da Educação realizaram mapeamentos da produção sobre a temática das instituições educativas nas principais universidades brasileiras, em diferentes localidades do país, contudo, tais investigações compreendem um período que vai do início da década de 1990 até o ano de 2007<sup>1</sup>. O nosso trabalho, todavia, busca analisar os estudos sobre essa temática, com ênfase na produção acadêmica das universidades paranaenses. Na expectativa de contribuir para o avanço das pesquisas na área, propomos inventariar as teses e dissertações no período que abrange os anos de 2008 a 2016.

Ao considerar que os estudos de instituições escolares representam hoje um tema de pesquisa significativo que se multiplica gradativamente nos Programas de Pós-graduação em Educação, entendemos ser necessário realizar um levantamento de tais pesquisas. Dermeval Saviani apresenta quatro tipos de balanço na historiografia da educação brasileira que podem servir de parâmetro no mapeamento do estado da arte:

- 1) o balanço como um levantamento da situação em que se encontra a produção historiográfica, uma espécie de ‘estado da arte’, realizado em função de objetos específicos de pesquisa que se pretende investigar; 2) o balanço como um registro sequencial do conjunto da produção da

---

<sup>1</sup> Como exemplo dessa produção podemos citar o levantamento feito por Paolo Nosella e Ester Buffa. Nesse mapeamento pode ser constatado que, a partir de 1990, as pesquisas sobre o tema instituições escolares tiveram um aumento notável. Esses pesquisadores analisaram a produção dos Programas de Pós-graduação em Educação das principais universidades brasileiras que tratam sobre o tema das instituições escolares. Após o levantamento de 171 títulos de dissertações e teses, concluíram que as instituições mais pesquisadas foram aquelas com maior prestígio social, como as de ensino superior, as escolas normais e as confessionais. As instituições que visavam à formação para o trabalho e aquelas destinadas à classe trabalhadora tiveram pouca representatividade nas produções científicas mapeadas (NOSELLA; BUFFA, 2007).

área, visando evidenciar a progressiva constituição, desenvolvimento e consolidação do campo da história da educação no Brasil; 3) o balanço como uma sistematização da produção disponível na área, tendo em vista sua incorporação ao ensino da disciplina história da educação nos cursos de pedagogia e de mestrado e doutorado em educação; 4) o balanço como um levantamento, mais ou menos exaustivo, dos estudos e pesquisas produzidos, tendo em vista compor um registro global que, colocado à disposição dos estudiosos da área, será utilizado de acordo com os seus interesses específicos (SAVIANI, 2007, p. 150).

O mapeamento e o questionamento da produção, no seu todo ou em parcelas temáticas, é uma atividade fundamental para avaliar a qualidade e o sentido do trabalho que vai sendo realizado e para delinear os percursos futuros da pesquisa. Os balanços da produção têm, ainda, outro significado que remete para a questão da identidade do campo de pesquisa (PINTASSILGO; BEATO, 2014).

### **3. Balanço da produção de teses e dissertações sobre a temática das instituições escolares nas universidades paranaenses (2008-2016)**

Vale ressaltar que a consolidação da temática que analisa a história e a historiografia das instituições escolares no âmbito da Pós-graduação no Brasil, se deu, dentre outros motivos, pelas jornadas organizadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR). No ano de 2005, o HISTEDBR realizou duas jornadas, a V Jornada, realizada entre os dias 9 e 12 de maio na Universidade de Sorocaba (UNISO), que teve como tema geral “Instituições Escolares Brasileiras: História, Historiografia e Práticas”, e a VI Jornada, realizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que teve como tema “Reconstrução Histórica das Instituições Escolares no Brasil”, no período de 7 a 9 de novembro de 2005.

Os eventos organizados pelo HISTEDBR após as jornadas de 2005 continuaram a receber significativa quantidade de trabalhos sobre o tema, por isso, vêm ao longo dos anos, contribuindo para consolidação da Linha de Pesquisa na Pós-graduação em Educação no Brasil. Esses eventos foram importantes espaços para que pesquisadores da História da Educação pudessem discutir o tema. Segundo Saviani (2007), se a quinta jornada teve uma proposta de abordar as instituições escolares do ponto de vista de sua história, historiografia e práticas, a sexta jornada a complementou, ao propor sua reconstrução histórica.

Nessa esteira que elevou a pesquisa sobre instituições escolares para um lugar de proeminência no campo da História da Educação, exerceu importante papel, além do HISTEDBR, a Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), principal entidade da área. Nesse processo, destacam-se importantes eventos internacionais da área, sobretudo, os Congressos Ibero-Americanos de Educação e os Congressos Luso-Brasileiros de História da Educação (SAVIANI; *et al.*, 2011).

A Sociedade Brasileira de História da Educação organiza bianualmente o Congresso Brasileiro de História da Educação e publica a Revista Brasileira de História da Educação (RBHE). Dos oito congressos organizados até 2015, o eixo temático que analisa a história das instituições escolares contou da quarta edição, realizado no ano de 2006, em Goiânia. Nos congressos de 2011, 2013 e 2015, sediados respectivamente em Vitória, Cuiabá e Maringá, o eixo intitulado história das instituições e práticas educativas teve um grande número de trabalhos apresentados por diversos pesquisadores de várias regiões e instituições do país. Ao analisar o aumento de interesse da comunidade científica pela temática, Flávio Massami Martins Ruckstadter e Vanessa Campos Mariano Ruckstadter destacam que:

Em 2011, o eixo temático “História das instituições escolares e práticas educativas” registrou, novamente, o maior número de trabalhos apresentados (248) em um total de 961 propostas. Em 2013, foram apresentados 201 trabalhos no eixo temático “História das instituições escolares e práticas educativas”, representando, mais uma vez, um dos eixos de maior procura no evento (RUCKSTADTER; RUCKSTADTER, 2015, p. 112).

O Congresso de 2015, realizado em Maringá, Paraná, nos dias 29 de junho e 02 de julho, teve 823 trabalhos aprovados para 10 eixos temáticos, dos quais, 218 foram para o eixo história das instituições e práticas educativas, sendo o que mais teve propostas aprovadas, seguido do eixo Impressos, intelectuais e história da educação, com 170 trabalhos aprovados.

No propósito de inventariar os estudos sobre a temática das instituições educativas, consultamos os trabalhos publicados nas Jornadas e Seminários realizados pelo Grupo de Pesquisas HISTEDBR (GT da Região Oeste do Paraná - HISTEDOPR; GT do Maranhão - HISTEDBR-MA), que apresentaram o tema relacionado às instituições escolares nos últimos dois anos (2013; 2014) e, as comunicações inscritas nos congressos: X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, realizado na Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Cidade Curitiba/PR, em 2014; 36ª Reunião Nacional da ANPEd, realizado Campus Samambaia/UFG Goiânia/GO, em 2013; X ANPEd Sul – Reunião Científica da ANPEd, realizado no campus da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis/SC, em 2014; 37ª Reunião Científica da ANPEd, realizado em Florianópolis/SC no ano de 2015. Foram ainda computados os trabalhos apresentados no VII Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE), realizado na Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá/MT, em 2013; VIII Congresso Brasileiro de História da Educação, realizado na Universidade de Maringá-PR, no período de 29 de Junho a 02 de Julho de 2015; XIII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação e o I Seminário Interinstitucional de Pesquisa em Educação da Região Sul realizado na Universidade de Maringá-PR, nos períodos de 02 a 04 de Dezembro de 2015.

A análise desses eventos da área traz à tona, a notável proporção que os estudos sobre a história das instituições escolares têm ganhado em nível nacional. Todavia, quando pensado em nível estadual, Paraná, o número de investigações sobre a trajetória histórica das instituições educativas não é compatível com o que se vê no cenário nacional. Realizamos um levantamento da produção de teses e dissertações que discutem a temática das instituições educativas no estado do Paraná, para tal, verificados os acervos digitais das principais universidades do estado, que possuem Programa de Pós-graduação em Educação.

As dissertações e teses foram analisadas no período de nove anos, entre 2008 e 2016. As dissertações de mestrado foram consultadas nos acervos das seguintes universidades paranaenses: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e Universidade Tuiuti do Paraná (UTP).

A escolha dessas universidades deveu-se, primeiramente pelo fato de possuírem Programas de Pós-graduação em Educação e também, por terem linhas de pesquisas sobre instituições educativas.

**Quadro 01** - Dissertações de mestrado sobre instituições escolares.

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
UFPR	00	00	00	02	00	00	00	00	00	02
UEPG	00	00	01	00	00	01	01	00	01	04
UEL	00	01	00	00	01	00	00	00	00	02
PUC	04	01	00	00	01	00	00	00	01	07
UNIOESTE	00	00	00	00	01	03	00	00	00	04
UEM	00	01	02	02	02	00	02	00	01	10
UNICENTRO	00	00	00	00	00	00	01	00	00	01
UTP	00	00	00	00	00	00	01	01	00	02
P <sup>1</sup>	04	03	03	04	05	04	03	01	03	32

**Fonte:** P<sup>1</sup> - Produções de dissertações das seguintes Universidades: PUC-PR; UFPR; UEPG; UEL; UEM; UNIOESTE; UNICENTRO; UTP.

No período de nove anos foram defendidas trinta e duas (32) dissertações nas oito universidades analisadas, sendo que a instituição que mais teve trabalhos defendidos foi a Universidade Estadual de Maringá, e foi a que teve mais regularidade no número de trabalhos defendidos, ou seja, em todos os anos analisados, exceto em 2008 e 2013 tiveram dissertações apresentadas. O ano que mais teve dissertações defendidas foi 2012, cinco ao todo.

No caso das teses de doutorado, foram consultados os acervos das seguintes universidades paranaenses: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Todas que oferecem doutorado em Educação e têm a linha que contempla o estudo da história das instituições escolares.

A seguir, quadro com as teses que discutem a temática das instituições escolares, o ano e a instituição em que foram defendidas:

**Quadro 02** - Teses de doutorado sobre instituições escolares.

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
UFPR	01	02	00	00	00	01	00	00	00	04
UEPG	00	00	00	00	00	00	01	00	00	01
UEM	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
PUC	00	00	00	00	00	01	00	00	00	01
UTP	00	00	00	00	00	00	01	00	00	01
P <sup>2</sup>	01	02	00	00	00	02	01	00	00	07

**Fonte:** P<sup>2</sup> - Produções de Teses das seguintes Universidades: PUC-PR; UFPR; UEPG; UEM; UTP.

No período de nove anos, foram apresentadas sete (07) teses sobre a temática em análise nas cinco universidades pesquisadas, sendo que a maior incidência de trabalhos foi na Universidade Federal do Paraná, com o total de quatro trabalhos e a que menos teve foi a Universidade Estadual de Maringá, que não teve nenhuma tese sobre o tema no período analisado.

Os dados analisados revelam que, a despeito da profusão de pesquisas sobre o tema das instituições educativas em âmbito nacional, nas universidades paranaenses, as pesquisas não são tão comuns.

Concordamos com o entendimento de Pintassilgo e Beato (2014), quando dizem que as teses assumem certa exemplaridade no que diz respeito ao desenho e ao percurso da investigação, pois representam um investimento de vários anos dos seus autores e são objetos de avaliação formal por investigadores seniores pertencentes ao campo. Além disso, obriga à explicitação das opções e instrumentos de pesquisa e à articulação entre teoria e dados empíricos, o produto final tem que ter a marca de alguma originalidade e, finalmente, está muito presente nessas teses a influência dos respectivos orientadores, considerados, no seu conjunto, os representantes legítimos desse setor do mundo acadêmico.

A seguir apresentamos um quadro com dados detalhados das dissertações e teses defendidas nas universidades anteriormente nomeadas, que discutem a temática das instituições educativas:

**Quadro 03** - Produções científicas de teses e dissertações sobre instituições escolares de 2008 a 2016.

Ano	Título	Autor	Instituição	Categoria
2008	Saberes docentes dos professores de teologia das instituições teológicas da igreja evangélica de confissão luterana no Brasil.	Rachel de Moraes Borges Perobelli	PUC-PR	Dissertação
2008	Políticas públicas de avaliação institucional do ensino superior: caso da Faculdade de Pato Branco.	Graciela Olivo Alba	PUC-PR	Dissertação
2008	Ensino de matemática do secundário de uma escola confessional do estado do Paraná entre 1940 e 1947.	Lauro Igor Metz	PUC-PR	Dissertação
2008	Formação de professores no Paraná: a Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida, Piraquara-PR.	Ana Elizabete Mazon de Souza Tesserolli	PUC-PR	Dissertação
2008	Arte na Educação: O Projeto de Implantação de Escolinhas de Arte nas Escolas Primárias Paranaenses (Décadas de 1960 – 1970)	Ricardo Carneiro Antonio	UFPR	Tese
2008	Não consta	Não consta	UNIOESTE	Não consta
2008	Não consta	Não consta	UEPG	Não consta
2008	Não consta	Não consta	UEM	Não consta
2008	Não consta	Não consta	UEL	Não consta
2008	Não consta	Não consta	UTP	Não consta
2008	Não consta	Não consta	UNICENTRO	Não consta
2009	Colégio Martinus: formação de professores na segunda metade do século XX.	Fabiane Lopes de Oliveira	PUC-PR	Dissertação
2009	São José, o Colégio de Castro 1904-1994.	Ronie Cardoso Filho	UFPR	Tese
2009	Lar Escola Dr. Leocádio José Correia: História de uma proposta de formação na perspectiva educacional espírita (1963-2003)	Cleusa Maria Fuckner	UFPR	Tese
2009	Não consta	Não consta	UNIOESTE	Não consta
2009	Não consta	Não consta	UEPG	Não consta
2009	Da escola isolada ao Grupo Escolar Marechal Rondon de Campo	Cibele Introvini Ritt	UEM	Dissertação

	Mourão, PR - 1947 a 1971.			
2009	História da Escola Itinerante Caminhos do Saber –Ortigueira – PR – 2005-2008.	Paulo Roberto Urbinatti Urquiza	UEL	Dissertação
2009	Não consta	Não consta	UTP	Não consta
2009	Não consta	Não consta	UNICENTRO	Não consta
2010	Não consta	Não consta	PUC-PR	Não consta
2010	Não consta	Não consta	UFPR	Não consta
2010	Não consta	Não consta	UNIOESTE	Não consta
2010	Ideário Republicano nos Campos Gerais: a criação do Grupo Escolar Conselheiro Jesuíno Marcondes (1907).	Lucia Mara de Lima Padilha	UEPG	Dissertação
2010	Da escola isolada ao grupo escolar: O processo de escolarização primária em Sarandi- PR (1953-1981).	Vitorina Cândida Corrêa Bertonha	UEM	Dissertação
2010	Em traços de modernidade: A história e a memória do grupo escolar “Hugo Simas” (Londrina-PR, 1937- 1972).	Thais Bento Faria	UEM	Dissertação
2010	Não consta	Não consta	UEL	Não consta
2010	Não consta	Não consta	UNICENTRO	Não consta
2010	Não consta	Não consta	UTP	Não consta
2011	Não consta	Não consta	PUC-PR	Não consta
2011	Entre ofícios e prendas domésticas: a escola profissional feminina de Curitiba (1917 – 1974).	Danielle Gross de Freitas	UFPR	Dissertação
2011	Educação árabe em Curitiba: a escola islâmica do Paraná (1969 – 1972).	Wanessa Margotti Ramos Storti	UFPR	Dissertação
2011	Não consta	Não consta	UNIOESTE	Não consta
2011	Não consta	Não consta	UEPG	Não consta
2011	História e Historiografia da escola Luterana Concórdia de Marechal Cândido Rondon (1955-1969).	Rodrigo Pinto de Andrade	UEM	Dissertação
2011	Ginásio Maringá (1952-1963): História da Implantação de uma Instituição Escolar.	Aldivina Américo de Lima	UEM	Dissertação
2011	Não consta	Não consta	UEL	Não consta
2011	Não consta	Não consta	UTP	Não consta
2011	Não consta	Não consta	UNICENTRO	Não consta

2012	A primeira escola de formação de professores em Pato Branco e o desenvolvimento econômico, social e educacional da Região Sudoeste do Paraná: 1960 – 1986.	Cassiane Gemi	PUC-PR	Dissertação
2012	Não consta	Não consta	UFPR	Não consta
2012	A expansão da escola pública primária na região oeste do Paraná (1970-1980).	Maria Valdeny Ferreira Gomes	UNIOESTE	Dissertação
2012	Não consta	Não consta	UEPG	Não consta
2012	O processo de escolarização no município de Mandaguari-PR (1949-1988).	Silvana Rodrigues Malheiro Huss	UEM	Dissertação
2012	Colégio Regina Mundi: A construção de uma identidade (1967-1970).	Carla Adriane Arrieira Santos	UEM	Dissertação
2012	Marcos Possíveis para Reconstituir a História da Instituição Escolar Julia De Ouza Wanderley: A Primeira Escola de Formação de Professores de Cornélio Procópio-PR (1953-1967).	Adálcia Canedo da Silva Nogueira	UEL	Dissertação
2012	Não consta	Não consta	UNICENTRO	Não consta
2012	Não consta	Não consta	UTP	Não consta
2013	O ensino secundário público paranaense: o Ginásio Regente Feijó, Ponta Grossa (1927-1961).	Maisa Milènne Zarur Remer	PUC-PR	Tese
2013	“Palácios da instrução” - história da educação e arquitetura das escolas normais no estado do Paraná (1904 a 1927).	Ana Paula Pupo Correia	UFPR	Tese
2013	A primeira escola secundária pública de Cascavel: Ginásio Wilson Joffre (1960-1980) – Interfaces entre o passado e o presente.	Valdecir Antonio Nath	UNIOESTE	Dissertação
2013	História da formação de professores em Cascavel entre 1951 e 1971: a trajetória das escolas normais Carola Moreira e Irene Rickli.	Jehny Zélia Kalb Facch	UNIOESTE	Dissertação
2013	A política da Educação Profissional articulada ao Ensino Médio na forma integrada no Paraná: uma análise da implementação no Colégio Estadual João Manoel Mondrone no Município de Medianeira – Paraná (2003-2010).	Janice Rosangela Cardoso Griebeler	UNIOESTE	Dissertação
2013	Educação para o Trabalho: a criação das Escolas Técnicas no Paraná (1900-1950).	Maria Josélia Zanlorense	UEPG	Dissertação
2013	Não consta	Não consta	UEM	Não consta
2013	Não consta	Não consta	UEL	Não consta
2013	Não consta	Não consta	UTP	Não consta
2013	Não consta	Não consta	UNICENTRO	Não consta
2014	Não consta	Não consta	PUC-PR	Não consta

2014	Não consta	Não consta	UFPR	Não consta
2014	Não consta	Não consta	UNIOESTE	Não consta
2014	Reconstrução histórica do Primeiro Grupo Escolar dos Campos Gerais: Vicente Machado (1904).	Aline Cristina Schram	UEPG	Dissertação
2014	A constituição e a implantação dos Institutos Federais no contexto da expansão do Ensino Superior no Brasil: o caso do IFC – Campus Rio do Sul.	Moacir Gubert Tavares	UEPG	Tese
2014	Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal (1953-1975): uma História no ensino maringense.	Viviane De Oliveira Berloff	UEM	Dissertação
2014	Educação em Cambé: Historiografia da Escola Bratislava (1936-1948).	Isabel Francisco De Oliveira Barion	UEM	Dissertação
2014	Não consta	Não consta	UEL	Não consta
2014	A Escola de trabalhadores rurais Arlindo Ribeiro: uma expressão da política nacional e estadual.	Denise Sikora	UNICENTRO	Dissertação
2014	Colégio Padre Cláudio Morelli: Um locus de educação e formação de identidade “Umbaraense” de 1912 a 1970.	Osvaldo Luís Meza Siqueira	UTP	Dissertação
2014	O Colégio Santos Anjos da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo (1917-1970): Uma referência da educação feminina no planalto norte catarinense.	Roseli Bilobran Klein	UTP	Tese
2015	Não consta	Não consta	PUC-PR	Não consta
2015	Não consta	Não consta	UFPR	Não consta
2015	Não consta	Não consta	UNIOESTE	Não consta
2015	Não consta	Não consta	UEPG	Não consta
2015	Não consta	Não consta	UEM	Não consta
2015	Não consta	Não consta	UEL	Não consta
2015	O Processo de nuclearização das Escolas Rurais Isoladas e multisseriadas: uma análise a partir do município de Candói-PR, no período de 1993 a 2000.	Mariclaudia Aparecida de Abreu	UNICENTRO	Dissertação
2015	Não consta	Não consta	UTP	Não consta
2016	O Colégio Marista no contexto da urbanização de Cascavel (1962-1989)	Francielle Aparecida Garuti de Andrade	UEM	Dissertação
2016	A Reconstrução histórica do Colégio Colônia Holandesa- Arapoti-Paraná (1960-2013)	Carla Roseane de Sales Camargo	UEPG	Dissertação
2016	Não consta	Não consta	UFPR	Não consta
2016	Organização e presença da Escola Técnica de Enfermagem Catarina Labouré em Curitiba: (1956-1973)	Rodolfo Knesebeck	PUC-PR	Dissertação

2016	Não consta	Não consta	UEL	Não consta
2016	Não consta	Não consta	UNICENTRO	Não consta
2016	Não consta	Não consta	UNIOESTE	Não consta
2016	Não consta	Não consta	UTP	Não consta

Fonte: GARUTI DE ANDRADE, 2016.

Os balanços da produção são um importante exercício para qualquer campo de pesquisa que aspire a um estatuto de cientificidade. Como afirma Jorge Ramos do Ó: “não há identidade acadêmica fora de uma consciência crítica do *modus operandi* e não há disciplina científica que se possa razoavelmente afirmar fora de uma constante aferição e questionamento do seu calendário ou agenda de investigação” (Ó, 2007, p. 38).

Entendemos que as dissertações e teses podem servir como uma importante fonte para a avaliação do avanço de um determinado campo de pesquisa, sobretudo no que se refere às concepções teóricas que servem de base para a problematização de um objeto, aos conceitos a que se recorre, às opções metodológicas tomadas e às fontes que são a base do trabalho e servem para dar sustentação à pesquisa.

## Conclusão

O levantamento da produção permitiu constatar que o tema da história das instituições educativas tem sido recorrente no campo da História da Educação em âmbito nacional, porém, no estado do Paraná, a temática carece de mais atenção e se apresenta como um desafio aos investigadores que desejam se envolver com essa tarefa.

Nas conferências de abertura das jornadas do HISTEDBR, Dermeval Saviani defendeu que o processo de reconstituição histórica das instituições escolares no Brasil poderia se constituir como tarefa coletiva dos pesquisadores ligados aos grupos de trabalho e aos Programas de Pós-graduação. O passo inicial seria o mapeamento das instituições escolares e, em seguida, o trabalho deveria se voltar para a produção de trabalhos acadêmicos de base sobre cada uma das instituições mapeadas. De acordo com o autor, a partir dessas diretrizes por ele apresentadas, seria possível criar “um projeto envolvendo os mestrands na produção de dissertações que se converteriam em monografias de base cobrindo as diferentes formas e tipos de instituições escolares” (SAVIANI, 2007, p. 26).

Entendemos que os desafios impostos à pesquisa histórica sobre as instituições escolares no estado do Paraná são os mais variados, compreende desde a inexistência de repertórios de fontes organizados, falta de documentos ou documentos degradados, não apenas pela ação do tempo, mas também pelo inadequado albergamento, até a dificuldade de acesso a alguns arquivos. Contudo, tais desafios devem ser enfrentados pelos pesquisadores, pois as investigações sobre a história e a historiografia das instituições educativas se constituem como importante instrumento no processo de preservação da história e da memória da educação local, regional e mesmo nacional.

Destacamos, portanto, que embora as pesquisas sobre o tema já tenham avançado significativamente, ainda há muito para ser feito, existem muitas instituições educativas estaduais que podem ser objetos de investigação acadêmica, instituições que ao serem historiadas poderão desvelar aspectos ainda não analisados na história da educação brasileira.

## Referências

GARUTI DE ANDRADE, Francielle Aparecida. **O Colégio Marista no contexto da urbanização de Cascavel (1962-1989)**. 2016. 386 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, 2016. <https://doi.org/10.24824/978854440940.4>

GATTI JR., Décio. História das instituições educacionais: inovações paradigmáticas e temáticas. In: ARAÚJO, José Carlos Souza; GATTI JUNIOR, Décio. (Org.). **Novos temas da educação: instituições escolares e educação na imprensa**. Campinas: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2002. p. 3-24.

GATTI JR., Décio. História e historiografia das instituições escolares: percursos de pesquisa e questões teórico-metodológicas. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 28, n. 14, p. 172-191, jan./jun. 2007.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, A. M. O. **História da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. Breve apontamento para a história das Instituições Educativas. In: SANFELICE, José Luiz; SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei (Org.) **História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional**. Campinas, SP: Autores Associados/HISTEDBR, 1999a. <https://doi.org/10.20396/rho.v10i39.8639738>

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Contributo para a História das Instituições Educativas: Entre a Memória e o Arquivo**. Braga, Universidade do Minho, 1999b.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Da cadeira ao banco: escola e modernização (séculos XVIII-XX)**. Lisboa: EDUCA, 2010. <https://doi.org/10.17979/srgphe.2015.18-19.0.4072>

MAGALHÃES, Justino Pereira de. O ensino da História da Educação. In: Carvalho, Marta Maria Chagas de. GATTI JÚNIOR, Décio (Org.). **O Ensino de História da Educação**. Vitória: Sociedade Brasileira de História da Educação; Universidade Federal do Espírito Santo, 2011. p. 175-210. <https://doi.org/10.4322/rbhe.2013.021>

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo Nexos: história das instituições educativas**. Bragança Paulista: EDUSF, 2004.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. Um apontamento metodológico sobre a história das instituições educativas. In: SOUSA, Cynthia Pereira de; CATANI, Denice Bárbara. (Org.). **Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente**. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.

NOSELA, Paolo; BUFFA, Ester. As pesquisas sobre instituições escolares: balanço crítico. **II colóquio sobre Pesquisa de Instituições Escolares**. Anais... Campinas: UNICAMP; São Paulo: UNINOVE, 2007. <https://doi.org/10.5585/eccos.v7i2.421>

Ó, Jorge Ramos do. Métodos e processos na escrita científica da História da Educação em Portugal: um olhar sobre 44 teses de doutoramento aparecidas entre 1990-2004. In PINTASSILGO, Joaquim; ALVES, L. A.; CORREIA, L.; & FELGUEIRAS, M. L. **A história da educação em Portugal**. Balanço e perspectivas. Porto: ASA, 2007, p. 35-72. <https://doi.org/10.14393/che-v16n1-2017-5>

PETITAT, André. **Produção da escola, produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar do ocidente**. Porto Alegre: Artes, 1994.

PINTASSILGO, Joaquim; BEATO, Carlos. **Balanço da produção portuguesa recente: o exemplo das teses de doutoramento (2009-2013)**. Lisboa: 2014. <https://doi.org/10.14393/che-v16n1-2017-5>

RUCKSTADTER, Flávio Massami Martins, RUCKSTADTER, Vanessa Campos Mariano. Fontes para a história das instituições escolares no norte pioneiro do Paraná: reflexões sobre um itinerário de pesquisa. *Revista Educere et Educare*. UNIOESTE Vol.10 nº 19 jan./jun.2015. p. 109 -117. <https://doi.org/10.20396/rho.v18i2.8652349>

SAVIANI, D. et alii. Sociedade Brasileira de História da Educação: constituição, organização e realizações. *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 11, n. 3 (27), p. 13-45, set./dez. 2011. <https://doi.org/10.4025/rbhe.v19.2019.e071>

SAVIANI, Dermeval. **Aberturas para a história da educação: do debate teórico-metodológico no campo da história ao debate sobre a construção do sistema nacional de educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2013b. <https://doi.org/10.1590/s0101-73302000000400017>

SAVIANI, Dermeval. Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. In: In: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (Org.). Campinas: Autores Associados, 2007. p. 3-30. <https://doi.org/10.1590/s1981-77462009000100012>

SAVIANI, Dermeval. Reflexões sobre o ensino e a pesquisa em história da educação. In: GATTI JUNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo (Org.). **História da Educação em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações**. Campinas: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2005. p. 07-31. <https://doi.org/10.14393/edufu-978-85-707885-7496-124-8>

SAVIANI, Dermeval. Instituições de memória e organização de acervos para a história das instituições escolares. In: SILVA, João Carlos da; ORSO, Paulino José; CASTANHA, André Paulo; MAGALHÃES, Livia Diana Rocha (Org.). **História da educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica**. Campinas: Alínea, 2013a. p.13-31. <https://doi.org/10.20396/rho.v14i56.8640454>

WARDE, Mirian Jorge. Questões Teóricas e de Método: A história da Educação nos Marcos de Uma História das Disciplinas. In. SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luiz (Org.). **História e Historiografia da Educação: o debate teórico-metodológico atual**. 3 ed. Campinas: Autores Associados - HISTEDBR, 2006. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782000000200018>